

## 255 FATORES PREDITIVOS DE RESPOSTA À QUIMIOTERAPIA PERI-OPERATÓRIA EM DOENTES COM CARCINOMA GÁSTRICO LOCALMENTE AVANÇADO

Palmela C., Velho S., Branco F., Santos M., Costa Santos M., Oliveira H., Garrido R., Rodrigues T., Teixeira J. A., Cravo M.

**Introdução:** A quimioterapia (QT) peri-operatória em doentes com carcinoma gástrico localmente avançado resulta num downstaging numa percentagem significativa de doentes mas à custa de toxicidade e necessidade de interrupção do tratamento elevadas. **Objetivo:** Identificar fatores preditivos de resposta à QT peri-operatória. **Métodos:** Análise retrospectiva dos casos de carcinoma gástrico e junção esofago-gástrica (JEG) diagnosticados desde Jan/2012, submetidos a QT peri-operatória. Analisados dados demográficos, clínicos e morfológicos. Análise estatística SPSS v22. **Resultados:** De 160 casos, 48 completaram tratamento até à data. Idade média  $68 \pm 10$ A, 33 (69%) homens. Localização JEG/corpo/antro: 5/23/20. Tipo histológico intestinal em 36 (75%), difuso em 12 (25%). Em 38/48 doentes foi usado esquema ECF/EOX e em 10/48 FOLFOX/XELOX. Resposta à QT pré-operatória em 30/48 (63%), com 3 respostas patológicas completas. Toxicidade à QT em 31 doentes (65%), com necessidade de interrupção em 17 (35%). Seguimento mediano  $14 \pm 8$  meses, 25 doentes faleceram. Em análise univariada, observámos que o género feminino (OR 6.11, IC 1.4-43.19;  $p=0.03$ ), a localização não no corpo (OR 3.45, IC 1.04-12.49;  $p=0.048$ ), a boa tolerância à QT (OR 2.24, IC 1.15-4.35;  $p=0.018$ ) eram preditivos de resposta à QT pré-operatória. Em análise multivariada, observámos que o aumento da idade (OR 0.78, IC 0.60-0.93;  $p=0.01$ ), a intolerância à QT (OR 0.05, IC 0.002-0.54;  $p=0.028$ ) e o tipo difuso (OR 0.07, IC 0.0017-1.02;  $p=0.09$ ) estavam associados a pior resposta à QT, mas a localização não no corpo aumentava a probabilidade de resposta (OR 8.57, IC 1.25-93.8;  $p=0.04$ ). A curva ROC mostrou que um modelo que incluía a idade e a localização tem um excelente valor preditivo de resposta à QT (AUC=0.904). **Conclusão:** Doentes mais jovens, do género feminino, com neoplasias localizadas não no corpo gástrico, de tipo intestinal e com boa tolerância à QT, têm maior probabilidade de responder à QT pré-operatória. Atendendo à toxicidade mas também à eficácia deste tratamento é fundamental uma boa seleção dos doentes.

Hospital Beatriz Ângelo, Loures